



# Comportamento animal baseado nas atitudes do tutor

Amélia Pereira, Constança Graça, Diana Silva, Ma Beatriz Nascimento

Enfermagem Veterinária 1º ano, Egas Moniz School of Health and Science, 2859-522 Caparica, Almada, Portugal

## Introdução

O estudo do comportamento animal é de grande importância em Veterinária, pois entender o comportamento normal dos animais de companhia permite-nos **criar um ambiente livre de stress, calmo e positivo**, bem como **mais saudável** para eles.

A motivação para investigar este tema surgiu com a necessidade de perceber o **quanto os tutores têm conhecimentos sobre como suas atitudes influenciam o comportamento dos seus animais de estimação**.

## Materiais e Métodos

Inquérito Online



Redes Sociais



Análise de Dados



Testes Não-Paramétricos

Teste exato de Fisher  
Teste de Qui-Quadrado

## Objetivos

Compreender as atitudes diárias entre tutores e animais de companhia

Reconhecer quais as atitudes corretas e incorretas que os tutores praticam diariamente com os seus animais

Perceber se estão sensibilizados ou não sobre o impacto das suas ações nos seus animais

## Resultados

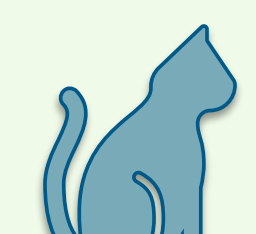
### Dados da população estatística



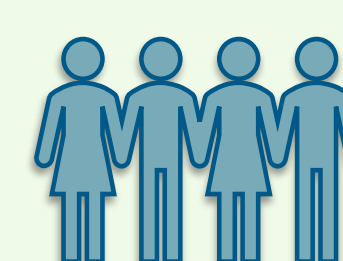
→ 208 respostas (exceto 7, que não foram consideradas)



→ 88 possuem cães

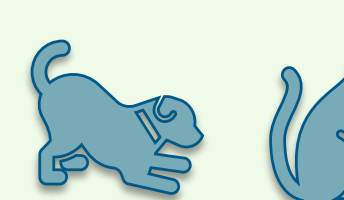


→ 70 possuem gatos



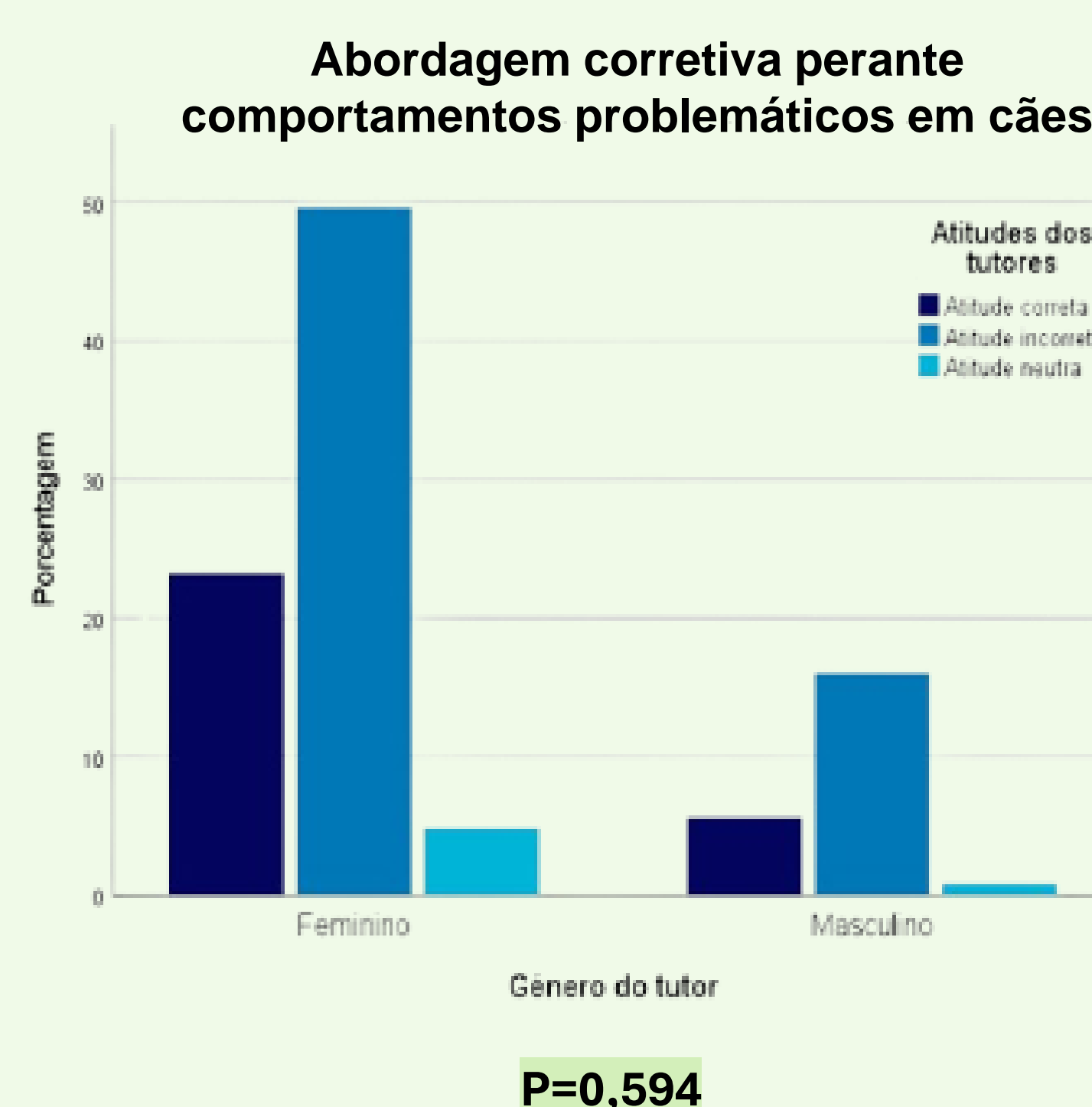
→ 161 Mulheres

→ 40 homens

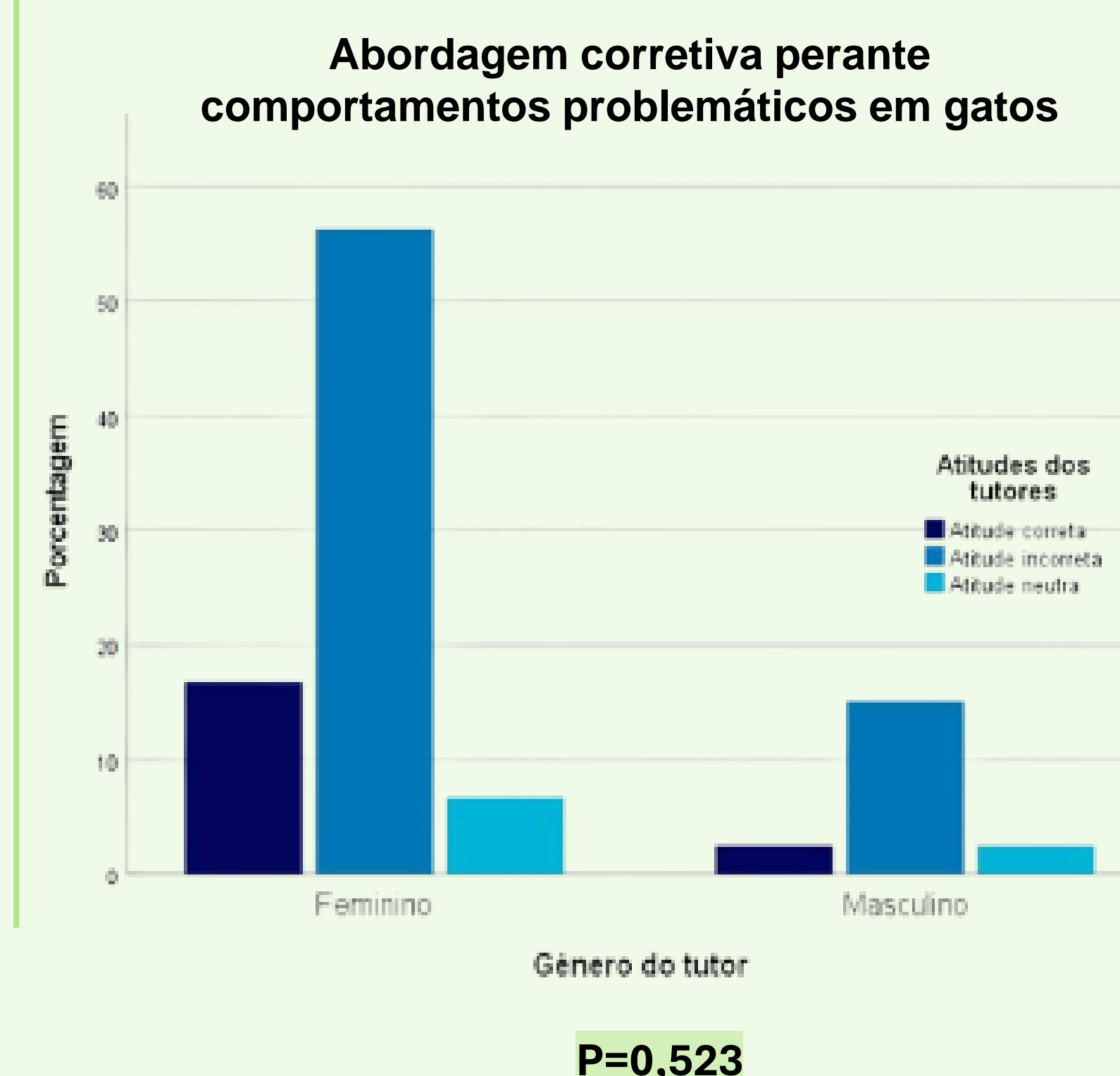


→ 50 possuem cão e gato

**Figura 1:** Observamos que, independentemente do género do tutor, existe sempre mais atitudes incorretas para com o cão. **Atitudes corretas:** troca o objeto por algo que o cão pode morder, brincar, interagir. **Atitudes incorretas:** repreensão verbal, remover o objeto. **Atitudes neutras:** não interage.



**Figura 2:** Observamos que, independentemente do género do tutor, existe sempre mais atitudes incorretas para com o gato. **Atitudes corretas:** troca o objeto por algo que o gato pode morder, brincar, interagir. **Atitudes incorretas:** repreensão verbal, remove o objeto. **Atitudes neutras:** não interage.



### Aplicação de castigo em cães

Género do tutor		Castiga o animal		Total	P=0,397
		Não	Sim		
Feminino		64	40	104	
	Masculino	20	10	30	
Total		84	50	134	

### Aplicação de castigo em gatos

Género do tutor		Castiga o animal		Total	P=0,833
		Não	Sim		
Feminino		80	15	95	
	Masculino	19	5	24	
Total		99	20	119	

**Tabela 1:** Observamos que, independentemente do género do tutor, a aplicação de castigos em cães e gatos acontece menos vezes. **Castigos:** repreensão verbal, isolamento social, borrifador com água e punição física e punição ultrassônica (com apito), exclusivo para cães.

P=0,05 foi o valor estipulado para se perceber se existe uma relação estatística significativa entre as variáveis escolhidas.

## Conclusão e Sensibilização

Este estudo revela que os tutores de animais de companhia apresentam uma **reduzida sensibilização** acerca das atitudes que devem ter com os seus animais. Através da análise, verificou-se que os tutores utilizam principalmente abordagens incorretas como métodos de correção.

As campanhas de sensibilização são uma ótima solução para uma melhor educação dos tutores e devem focar-se num **público em geral**. A utilização de punição física e repreensão verbal são exemplos de atitudes que não devem ser aplicadas no animal, reduzindo assim as taxas de abandonos e eutanásias devido a comportamentos problemáticos.

### Referências

Aragunde-Kohl, U., Gómez-Galán, J., Lázaro-Pérez, C., & Martínez-López, J. Á. (2020). Interaction and Emotional Connection with Pets: A Descriptive Analysis from Puerto Rico. *Animals: an open access journal from MDPI*, 10(11), 2136. <https://doi.org/10.3390/ani10112136>  
 Forrest, R., Pearson, M., & Awawdeh, L. (2023). Pet Owners' Attitudes and Opinions towards Cat and Dog Care Practices in Aotearoa New Zealand. *Veterinary sciences*, 10(10), 606. <https://doi.org/10.3390/vetsci10100606>  
 Overgaauw, P. A. M., Vinke, C. M., Hagen, M. A. E. V., & Lipman, L. J. A. (2020). A One Health Perspective on the Human-Companion Animal Relationship with Emphasis on Zoonotic Aspects. *International journal of environmental research and public health*, 17(11), 3789. <https://doi.org/10.3390/ijerph17113789>  
 Ayrosa, F., Savalli, C., Albuquerque, N., & Resende, B. (2022). Relationships among morphological, environmental, social factors and aggressive profiles in Brazilian pet dogs. *Applied Animal Behaviour Science*, 256, 105766. <https://doi.org/10.1016/j.applanim.2022.105766>